

ARROZ – 07/11 a 11/12/2020

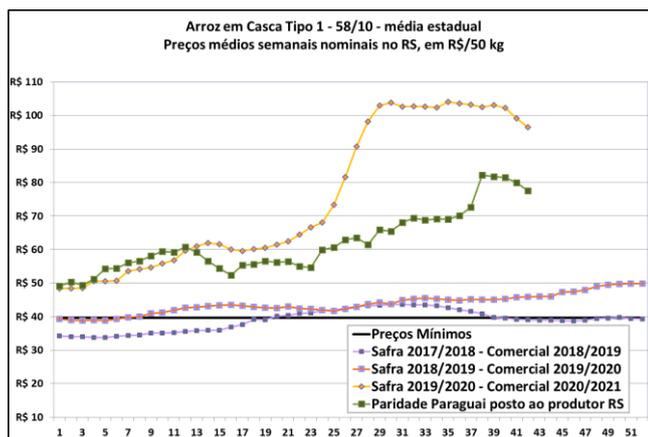
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	45,93	102,45	99,09	96,47	110,04%	-5,84%	-2,64%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	51,50	106,33	101,50	100,00	94,17%	-5,95%	-1,48%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	101,04	99,35	98,80	-	-2,22%	-0,55%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	82,19	79,97	77,55	-	-5,65%	-3,03%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	44,59	87,43	87,38	88,83	99,22%	1,60%	1,66%
Tocantins	60kg	72,00	138,00	135,00	135,00	87,50%	-2,17%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,29	118,86	127,84	128,79	88,59%	8,35%	0,74%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	65,69	129,68	127,70	127,57	94,20%	-1,63%	-0,10%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	133,53	129,42	126,68	-	-5,13%	-2,12%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	423,00	485,00	512,00	515,00	21,75%	6,19%	0,59%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	587,00	587,00	587,00	13,98%	0,00%	0,00%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	106,79	108,59	106,24	-	-0,52%	-2,16%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	344,48	491,29	-	485,19	40,85%	-1,24%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1225	5,3897	5,2341	5,0918	23,51%	-5,53%	-2,72%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Preços no Rio Grande do Sul (RS) continuam em queda em meio a maior entrada de produto importado e à recente valorização do Real frente ao Dólar. A perspectiva é que os preços continuem com leves oscilações até a entrada mais intensa da Safra 2020/21, que ocorrerá em março de 2021.

Sobre a evolução do plantio no RS, segundo o IRGA, no dia 9 de dezembro, já havia 95,75% da área da cultura semeada no estado. Em algumas regiões continuam com as atenções voltadas para a restrição hídrica, que tem refletido em menor volume dos reservatórios.

Sobre as importações, espera-se que o mês de dezembro contabilize um volume superior ao identificado em novembro, pelo fato de ser o último mês para ser negociado arroz sem a Tarifa Externa Comum (TEC) para a compra de países fora do bloco do Mercosul. Destaca-se que há relatos de significativos volumes adquiridos dos EUA e da Ásia, que serão contabilizados no mês em questão.

Sobre os estoques, com forte expansão do volume comercializado entre produtor e indústria no mês de setembro, estima-se que as indústrias de beneficiamento estejam operando atualmente com um montante maior de arroz armazenado em suas propriedades.

## MERCADO EXTERNO

Após perder o posto de segundo maior exportador mundial de arroz para o Vietnã, governo tailandês está próximo de anunciar um plano de cinco anos com o objetivo de retomar a posição de dominância no mercado exportador do grão. A principal causa da perda de mercado é a baixa competitividade do produto tailandês, cenário este agravado pela seca e subsequente menor safra do país.

## COMENTARIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de arroz (base casca) somaram 72,8 mil toneladas em novembro/20, 52,6% menor que o mês de outubro/20, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Já a importação de arroz em casca fechou em 187,8 mil toneladas de arroz em novembro/20, volume 26,8% superior em relação à outubro. A maior parte desse arroz veio dos EUA, responsável por 56,1 mil toneladas do total importado.